

Saída da Avianca prejudica feriadão na Bahia

Ao deixar os seus clientes totalmente inseguros sobre a quantidade de voos a serem realizados, a companhia acabou frustrando viagens de quem já havia se programado. Por conta disso, a ocupação hoteleira no feriadão fechou abaixo das expectativas.

LÍCIO FERREIRA
E POLIANA ANTUNES
REPÓRTERES

A companhia aérea Avianca - que está em processo de recuperação judicial - foi a grande 'vilã' do turismo do Estado da Bahia e, em especial, da cidade de Salvador, neste feriadão de Semana Santa. Ao deixar os seus clientes, totalmente inseguros, sobre a quantidade de voos a serem realizados, a companhia acabou frustrando viagens de quem já havia se programado e afastando, de vez, centenas de turistas que pretendiam, neste período religioso, visitar o Estado e, por extensão, conhecer alguns destinos turísticos do território baiano.

"Estamos fechando a Semana Santa com uma taxa de ocupação de 56% dos leitos na capital baiana. No primeiro dia do feriado tivemos uma ocupação de 50%; no segundo, de 60%; e no 3º e último, de 57%. O que dá a média do que anunciamos", afirma o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Sílvio Pessoa.

Direto de Fortaleza, onde se encontrava, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Glicério Lemos lamenta: "Nossa expectativa era de uma ocupação entre 60 e 70% dos leitos, com os turistas desfrutando do conforto de nossas hospedagens". Ambos (Sílvio e Glicério) recordam que, no ano passado, "a Páscoa já foi ruim no que diz respeito à ocupação dos leitos dos hotéis. Porém, o que vai nos prejudicar daqui pra frente, com certeza, será a ausência da Avianca".

SAÍDA DA AVIANCA

Recentemente, na Câmara de Turismo da Fecomércio-BA, o diretor-presidente do Aeroporto Salvador Bahia, Júlio Ribas, apresentou um estudo detalhado do impacto da possível saída da Avianca do aeroporto baiano. Fazendo um apanhado geral das estratégias das principais companhias aéreas, em operação no Brasil, o executivo da Vinci Airports disse: "A Bahia perde 400 mil visitantes e 2,1 milhões de passageiros por ano com a saída da Avianca".

Segundo ele, a Avianca é a terceira companhia em número de passageiros trazidos para o Estado. "O fim de suas operações no aeroporto significa uma perda de R\$ 57 milhões em ICMS de combustível para os cofres do Governo do Estado," alertou Ribas, reiterando que, está nos planos do aeroporto oferecer incentivos às companhias aéreas que quiserem expandir o número de voos para capital baiana.

Júlio Ribas esclareceu, ainda, que na matemática da aviação, cada voo diário doméstico gera, em média, 137.500 assentos, que trazem 33 mil visitantes ao ano para o Estado. Que, por sua vez, geram R\$27,2 milhões para a economia baiana. Nos últimos dias, a empresa para decolar precisa fa-



Foto: Reginaldo Ipê

TURISMO

Expectativa era de uma ocupação entre 60 e 70% dos leitos no feriado da Semana Santa, no entanto, taxa chegou a 56%

zer o repasse prévio das tarifas relativas ao voo. Inclusive, existe uma ordem judicial que obriga a Avianca a normalizar o repasse das tarifas de embarque ao Salvador Bahia Airport. Fato este, já de conhecimento da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com quem a concessionária tem mantido contato permanente, a fim de reportar suas decisões.

OLIGOPÓLIO PREOCUPA

Preocupado com o oligopólio das três companhias de aviação em operação, o presidente da Febha, Sílvio Pessoa enviou ao jornalista - via Zap - um documento para provar do que dizia: "Veja o preço desta passagem de ida para São Paulo, pela Gol, terça-feira 21. Custa R\$ 1.721,98. A saída de Salvador para Congonhas será às 04:05 com chegada prevista às 09:25 (menor tarifa por horário). A hotelaria não vai sobreviver com o oligopólio Latam e Gol", disse resignado, ao tempo em que enviou uma cópia da passagem como comprovante. Por sua vez, o presidente da ABIH-Bahia,

O reforço imediato da reclamação veio de Glicério Lemos: "A Avianca nos atrapalhou muito neste feriado da Semana Santa. Precisamos urgentemente que se abram os céus do Brasil para novas empresas, que façam linhas internas, cobrando passagens mais baratas". O líder da hotelaria baiana voltou a destacar os esforços que a sua Associação, a nível nacional, vem realizando junto ao legislativo brasileiro para aprovar as mudanças na Lei Geral do Turismo.

"Ela já foi aprovada na Câmara de Deputados e agora está no Senado para uma avaliação final. São três propostas, que integram o pacote de medidas 'Brasil + Turismo'. Um dos projetos cria a Agência Brasileira de Promoção do Turismo, a



Foto: Romildo de Jesus

IMPACTO

A Avianca é a terceira companhia em número de passageiros trazidos para o estado

partir da atual Embratur (PL 7425/17); outro promove mudanças na Lei Geral do Turismo para definir novas atribuições do governo federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor (PL 7413/17); e o último aumenta a participação do capital estrangeiro em companhias aéreas (Projeto de Lei 2724/15)", sintetiza.

DEMANDAS ATENDIDAS

Ainda conforme Glicério Lemos algumas demandas do setor estão sendo atendidas, "tais como a redução de 10% para 5% do total de quartos dos hotéis que precisam ser modificados para se tornarem acessíveis a pessoas com deficiência". Outro tema em destaque, é tornar claro na lei, "que a taxa de direitos autorais do Ecad não deve ser cobrada sobre a utilização dos quartos dos hóspedes, mas apenas sobre áreas comuns".

Nesses encontros em Brasília, dos quais tem participado Glicério revela que o presidente nacional da

ABIH, Manoel Linhares, solicitou aos parlamentares que equiparem as regras de funcionamento das plataformas digitais de hospedagem às do setor tradicional. "Na hotelaria, nós geramos empregos, pagamos carga tributária, damos segurança ao nosso turista, mas hoje tem aplicativo aí que é o maior hotel do mundo, mas que não tem nem hotel e nem apartamento" informa.

Outra proposta, em discussão, e que também será bem-vinda na área de turismo, é para que novas empresas aéreas internacionais possam vir para o Brasil, abrindo o capital de 20% para 100%. "Consequentemente, vai baixar o preço da passagem aérea porque haverá uma concorrência maior, e o turista poderá fazer o turismo interno. O maior sonho do brasileiro é conhecer o Brasil", disse Glicério Lemos para justificar, em seguida: "Se esta proposta for aceita não ficaremos mais reféns de duas ou três companhias de aviação, assim como estamos agora".

DESATENÇÃO AO CLIENTE

Principal prejudicado por toda esta situação, um turista, que circulava, neste domingo 21, pelo Centro Histórico de Salvador, mas não quis se identificar, disse à jornalista Poliana Antunes que a sua viagem pela Avianca foi muito ruim. "Ela sofreu um atraso de uma hora e meia e, mesmo assim, eu não tive sequer o direito a uma refeição a bordo. Tampouco recebi qualquer informação sobre o motivo do atraso. So não desfiz da viagem porque vim abrir uma loja da Adidas. Se pudesse trocar a passagem, isto eu faria", justificou.

Já a turista Ângela Almeida, 48 anos, aproveitou do período de baixa estação e também do feriado religioso para visitar o Estado. "Salvador é uma cidade de uma forte cultura religiosa, e agora estou aqui rezando, e tendo o privilégio de participar da Missa da Ressurreição, na Catedral Basílica, a primeira igreja do Brasil", finaliza.

BA-270

Maiquinique e Itarantim ganham trecho de estrada

Na segunda-feira (22), o governador Rui Costa visita os municípios de Maiquinique e Itarantim, no sudoeste baiano. A agenda começa às 9h, em Maiquinique, com descerramento da placa de inauguração da recuperação da rodovia BA-270, no trecho que faz a ligação até Itarantim.

Ainda em Maiquinique, Rui inaugura a nova Estação de Tratamento de Água e assina ordem de serviço para início das obras de ampliação da rede de distribuição e execução de ligações domiciliares no Sistema de Abastecimento de Água da Sede da cidade.

De Maiquinique, o governador percorre o trecho recuperado de 27,5 quilômetros da BA-270 até Itarantim, onde vai entregar à população, às 11h, o novo Sistema de Abastecimento de Água do município, a partir da barragem do rio Mandim.

TAXI MOBI

Salvador terá aplicativo de táxi a partir de hoje

Chamar um táxi em Salvador ficará ainda mais simples: basta ter um celular com internet, realizar o download do aplicativo gratuitamente e fazer o cadastro. O Taxi Mobi será lançado pelo prefeito ACM Neto nesta segunda-feira (22), às 10h, no Palácio Thomé de Souza. O secretário de Mobilidade, Fábio Mota, também estará presente.

De acordo com a Coordenadoria de Transportes Especiais (Cotae), pertencente à Semob, dos mais de 7,5 mil veículos utilizados como táxis na capital baiana, 2 mil já estão cadastrados no aplicativo. Além da comodidade dos usuários, a ferramenta digital irá possibilitar que a Prefeitura realize, em tempo real, a gestão da frota.

Na prática, significa dizer que técnicos da Semob poderão acionar os taxistas e fazer o remanejamento de veículos, de acordo com a demanda de passageiros. Taxistas que estejam parados, ociosos, em um determinado ponto de Salvador, serão acionados e redirecionados para um outro local em que haja usuários precisando do serviço.

CABO VERDE

Dono de barco apreendido diz que brasileiros não sabiam de droga

O inglês Robert James Delbos, suspeito de ser um dos responsáveis por colocar 1 tonelada de cocaína no barco apreendido com velejadores brasileiros em Cabo Verde, na África, em agosto de 2017, disse à polícia que os brasileiros, que ficaram presos no país por 18 meses por tráfico internacional, não sabiam que a droga estava na embarcação e que são inocentes.

Delbos, que foi preso na Espanha em junho de 2018 por ordem da Justiça brasileira, foi extraditado

para Salvador, na última quinta-feira (11).

Delbos ficou cinco dias custodiado na Superintendência da Polícia Federal em Salvador, onde prestou depoimento. Depois, foi transferido para o presídio da Mata Escura, também na capital baiana.

A PF, Delbos disse que há muitos anos conhece o também inglês George Eduard Soul, também conhecido como George Fox, que seria o dono do veleiro e responsável pela carga de cocaína. Ele afirmou que

foi contratado por Fox para fazer uma reforma na embarcação e que não sabia que a obra seria para esconder a droga.

No depoimento, Delbos disse que os baianos Rodrigo Dantas e Daniel Dantas e o gaúcho Daniel Guerra "não tinham conhecimento de que estavam transportando entorpecente, e que tais pessoas são inocentes". Ele relatou também que George Soul "queria se matar por ter colocado quatro pessoas inocentes dentro do barco com a droga".

Ele ainda relatou que não foi a primeira vez que se envolveu com o tráfico internacional de drogas. "Ele também teria sido preso, conforme ele próprio declarou, pelo transporte de 1,5 tonelada de haxixe, na década de 80, na Inglaterra", afirmou o delegado Daniel Justo Madruga, superintendente regional da PF na Bahia.

O inquérito da PF foi concluído e o principal suspeito, George Soul, segue foragido. "Existe um mandado de prisão preventiva em aberto e esse mandado foi difundido via

Interpol e ele pode vir a ser preso a qualquer momento", afirmou Madruga.

As investigações da Polícia Federal apontam que Delbos chegou ao Brasil como tripulante do veleiro Rich Harvest e que foi responsável pelo pagamento das reformas executadas na mesma embarcação para que fosse escondida uma tonelada de cocaína no veleiro.

A embarcação e a droga foram apreendidas em agosto de 2017, em São Vicente, Cabo Verde e, na ocasião, Delbos não

estava no veleiro. Os tripulantes eram os três velejadores brasileiros, além do francês Olivier Michel Marie Thomas.

Os velejadores foram presos por tráfico internacional de drogas e condenados, em março de 2018, a 10 anos de prisão pela Justiça de Cabo Verde. Posteriormente, o julgamento foi anulado e, em fevereiro deste ano, os brasileiros foram soltos para responder ao processo em liberdade. O novo julgamento ainda não tem data marcada. Fonte G1 Bahia